

60º REUNIÃO ANUAL DA SBPC, Campinas, São Paulo, 13 a 19 de julho de 2008

SIMPÓSIO SOBRE O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Campinas, 14 de julho de 2008

TÍTULO DO TRABALHO : AS TECNOLOGIAS EM REPRESENTAÇÕES DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO COMO ÁREA DO CONHECIMENTO EM CONTEXTOS DE ENSINO E PESQUISA.

Rosali Fernandez de Souza rosali@ibict.br

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia / IBICT

Vera Silvia Berão Beraquet beraquet@puc-campinas.edu.br

Pontifícia Universidade Católica de Campinas / PUCCAMP

A representação de áreas do conhecimento para qualquer finalidade de recuperação de informação é uma tarefa complexa e difícil. O delineamento de um campo de pesquisa e ensino em ciência e tecnologia envolve questões de ordem histórica, cultural e econômica inerentes à constituição das respectivas comunidades científicas. Essas comunidades se diferenciam em contextos institucionais locais, assim como nas esferas nacionais de país para país, e no âmbito dos organismos regionais e internacionais devotados a atividades de planejamento e desenvolvimento da ciência e da tecnologia. A Ciência da Informação, assim denominada como área do conhecimento, nasce no pós-guerra como fruto da conscientização de setores do governo e da sociedade no reconhecimento da importância de investigações de natureza científica e tecnológica do fenômeno da informação nos mais diferentes setores de aplicação e uso. Como tal, se dedica a estudos e pesquisas dos métodos, processos e técnicas envolvidas na produção e registro do conhecimento, na seleção, disseminação e acesso a documentos, assim como no tratamento e recuperação de informação para comunidades usuárias. Professores, pesquisadores e profissionais, com formação acadêmica em diferentes áreas do conhecimento, tais como: física, computação, biblioteconomia, arquivologia, museologia, medicina, comunicação, sociologia, psicologia, filosofia, história, apenas para citar algumas, vem se dedicando a investigar o processo de produção e absorção de conhecimento e de tratamento, recuperação e uso de informação. É inegável o impacto das tecnologias em todas as etapas de produção de conhecimento e de tratamento e recuperação da informação. A presente contribuição objetiva identificar como as tecnologias estão representadas na Ciência da Informação como área de conhecimento em contextos de ensino e pesquisa, e de gestão e avaliação. Para tal, foram consideradas estruturas, tabelas e esquemas de classificação que contemplassem a área da Ciência da Informação em nomeações de subáreas e especialidades visando identificar a explicitação da tecnologia. Do ponto de vista do ensino foram consideradas as nomeações das áreas de concentração e das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da área reconhecidos pela CAPES. Do ponto de vista da pesquisa foram consideradas as nomeações dos grupos temáticos nos encontros nacionais (ENANCIBs) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação da área (ANCIB) em 2007. Considerando o contexto de gestão e avaliação, foi selecionada

como fonte nacional para análise a Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq. Como fonte nacional do exterior foi selecionada a Australian Standard Research Classification (ASRC) que apresenta uma classificação de projetos de pesquisa e desenvolvimento, por campos de pesquisa, para fins de elaboração de estatísticas nacionais. A análise da Ciência da Informação como área de conhecimento nessas classificações revelou os seguintes resultados. Dos nove cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no Brasil, apenas um apresenta área de concentração com a nomeação de tecnologia: Informação, **Tecnologia** e Conhecimento. Entre as vinte nomeações de linhas de pesquisa, duas apresentam nomeações com tecnologia: Informação e **Tecnologia** e Representação; e Gestão e **Tecnologia da Informação**. Nenhum dos oito grupos temáticos da ANCIB em 2007 apresentou a indicação de tecnologia em suas denominações. No entanto, no encontro de 2007, por proposta da comunidade, após ampla discussão entre os pesquisadores presentes ao VIII ENANCIB, foi criado um novo grupo temático: **Informação e Tecnologia** que apresentará comunicações na reunião do IX ENANCIB que será realizada no segundo semestre de 2008. Na Tabela de Áreas do Conhecimento (TAC), cuja versão em vigor data de 1984, a área da Ciência da Informação está representada com as seguintes subáreas: Teoria da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia. Em nenhuma das oito especialidades dessas subáreas, a tecnologia é mencionada. No entanto, na proposta de revisão da TAC em 2005, a área da Ciência da Informação apresentou a inclusão de **Tecnologias da Informação** como uma de suas subáreas. A classificação australiana por campos de pesquisa considera como princípio de divisão a natureza da pesquisa representada por disciplinas acadêmicas reconhecidas e áreas de estudo em desenvolvimento. A versão de 1993 dessa classificação apresenta duas divisões do universo do conhecimento, assim nomeadas: Ciências Naturais, Tecnológicas e Engenharia; e Ciências Sociais e Humanidades. Entre as subdivisões das Ciências Naturais, Tecnológicas e Engenharia aparece a classe Tecnologias de Informação, Computação e Comunicação que apresenta como grupo temático Sistemas de Informação e Tecnologia. A descrição desse grupo indica a inclusão de pesquisa e desenvolvimento em **Ciência da Informação, Sistemas de Informação e Tecnologias**. Na divisão das Ciências Sociais e Humanidades, a classificação apresenta uma subdivisão para Estudos de Mídia e Comunicação, com três classes: Estudos de Mídia; Jornalismo; e Biblioteconomia e Estudos da Informação. A descrição desse grupo indica a exclusão de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias da informação, computação e comunicação. A versão da ASRC de 1998 apresenta como divisão Ciências da Informação, Computação e Comunicação, tendo como subdivisão Sistemas e Informação no mesmo grupo de Inteligência Artificial; Processamento de Sinais e de Imagens; Software Computacional; Teoria Computacional e Matemática; e Formatação de Dados. Nomeia outra divisão compreendendo três grupos: Jornalismo, Comunicação e Mídia; Biblioteconomia; e Estudos de Curadoria incluindo Estudos de Museologia, Estudos de Arquivologia e Conservação de Materiais. Em base dos resultados obtidos das estruturas, tabelas e sistemas de classificação analisados, os seguintes pontos merecem destaque. Nos cursos de mestrado e doutorado em Ciência da Informação a nomeação de tecnologia aparece apenas em uma área das nove áreas de concentração e somente em duas das vinte linhas de pesquisa. É importante destacar que esses resultados se referem apenas a nomeações de Tecnologias nas áreas de concentração e linhas de pesquisa. Evidentemente que esses resultados não excluem a inclusão da tecnologia nas descrições das ementas e das disciplinas lecionadas, assim como na produção científica dessas e das demais áreas de concentração e linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação em Ciência da Informação no país. Pelos

elementos analisados dos cursos de pós-graduação ainda é pequena a explicitação de tecnologias. Por outro lado, a manifestação de pesquisadores da Ciência da Informação para a criação de um grupo temático sobre **Informação e Tecnologia** em seu evento anual mais representativo de apresentações de comunicações de pesquisa em 2008, pode ser considerada como uma manifestação clara do impacto das tecnologias, espelhado no contexto atual de ensino e pesquisa da área. O fato da comunidade científica e acadêmica da Ciência da Informação propor **Tecnologias da Informação** como uma de suas subáreas na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq reforça a representatividade das tecnologias na área. É interessante observar que o exemplo australiano separa claramente os aspectos tecnológicos dos estudos sociais da informação. Isto se evidenciou na inclusão da Ciência da Informação como divisão das Ciências Naturais, Tecnológicas e Engenharia, e na inclusão da Biblioteconomia e dos Estudos da Informação na divisão das Ciências Sociais e Humanidades. É importante destacar que entre as definições clássicas de Ciência da Informação a que indica o interesse das tecnologias da informação é a definição de Saracevic de 1996. O autor conceitua a Ciência da Informação como: *“campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento dessas questões são consideradas de particular interesse as **tecnologias de informação**”*. Essa definição que data da última década do século vinte, já indicava como claro o papel das tecnologias nas questões tratadas pela Ciência da Informação. Pelos resultados aqui apresentados este fato já se reflete em classificações da área no país. Estudos mais aprofundados de análise de conteúdos temáticos da produção científica e dos conteúdos programáticos de ensino podem revelar mais evidências do impacto das tecnologias na pesquisa e na pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil.

Palavras-chave: Áreas do Conhecimento; Organização e Representação do Conhecimento; Ciência da Informação e Tecnologias